

## FENÔMENO

# Especialista fala sobre fenômeno dos caranguejos em Itaguapé

A pedido da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, biólogo visitou o local e informou que o que motivou a invasão foi uma somatória de eventos

A pedido da Prefeitura de Bertiooga, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, o biólogo especialista em caranguejo da espécie uçá, Marcelo Pinheiro, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), esteve em Bertiooga na quarta-feira (16) para verificar de perto o fenômeno ocorrido com o crustáceo na Praia de Itaguapé. Entre os últimos dias 05 e 10, milhares de caranguejos uçá saíram do mangue e invadiram a praia.

Segundo a bióloga da Secretaria de Meio Ambiente, Mylene Lyra, o fenômeno se repetiu, com menos intensidade, na terça-feira (15). “Sabíamos que podia se tratar da alta incidência de chuva, o que diminuiu a salinidade dos manguezais e obrigou os caranguejos a procurar um local com mais salinidade. Mas achamos melhor consultar um especialista para ter um parecer mais técnico”.

Pinheiro, que estuda o caranguejo uçá desde 1998, explicou que nesse caso foi uma somatória de eventos. De acordo com ele, entre os meses de dezembro e março, essa espécie realiza a “andada”, quando os machos circulam pelo manguezal a procura da fêmea para procriação. Ao

mesmo tempo, ocorreu uma grande quantidade de chuvas, o que diminuiu a salinidade da água do mangue, obrigando os caranguejos a buscar um local com equilíbrio entre água salgada e doce. Além desses dois fatores, o ritmo lunar também interfere. “Entre as luas nova e cheia ocorre a ‘andada’. Todos esses fatores favoreceram esse fenômeno que é raro, porém natural”, reforçou o biólogo.

Sobre a ação da Diretoria de Operações Ambientais (DOA) de recolher as espécies da praia e levar de volta ao mangue, o especialista afirmou que é correta. “Muitos caranguejos poderiam morrer pelo calor da areia, por isso,

essa foi a melhor medida para preservá-los”. Pinheiro recolheu alguns animais para análise em laboratório. “Vamos fazer análise da biometria, estágio de muda e também da veia gonadal (vaso sanguíneo que carrega sangue a partir da gônada - testículo, ovário - em direção ao coração). para ver se estão em época de reprodução”. Os resultados da análise serão encaminhados para a Secretaria de Meio Ambiente de Bertiooga.

Segundo Pinheiro, o fenômeno deve diminuir com a chegada da fase lunar de quarto crescente, que inicia nesta sexta-feira (18), e pode se repetir no dia 27 deste mês, quando inicia a fase da lua cheia.

## Prefeitura inicia Operação Verão com ações ambientais em Itaguapé e Guaratuba

Desde o último final de semana, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, por meio da Diretoria de Operações Ambientais (DOA), está desenvolvendo uma ação ambiental voltada à questão do lixo, na Praia de Itaguapé e foz do Rio Guaratuba. Trata-se da terceira edição do evento, que segue neste fim de semana (sábado e domingo). As atividades são desenvolvidas das 9 às 15 horas.

De acordo com o diretor de Operações Ambientais, o objetivo da ação é a educação ambiental, conscientização, fiscalização e

ordenamento na área das praias e do Parque Estadual Restinga de Bertiooga, por meio de distribuição de cartilhas e panfletos explicativos.

A Polícia ambiental também desenvolve nos locais um trabalho educativo e de conscientização, por meio de uma exposição de animais terrestres taxidermizados (acervo próprio). A atividade envolve exposição dos animais no interior de uma tenda e explicação sobre a sua ocorrência na Praia de Itaguapé e sua ecologia.

Renata de Brito

